

Santo André, 23 de julho de 2018

À Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFABC
Prezada Profa. Dra. Fernanda Franzolin,

Venho por meio desta solicitar que créditos referentes a disciplinas ministradas em curso de pós-graduação de outra instituição sejam contabilizados como parte de meus encargos didáticos.

Ingressei na UFABC como professora associada, em 26 de setembro de 2017, por meio de processo de redistribuição, vindo da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (FaE-UFMG). Nesta instituição já atuava, desde 2005, no Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social da FaE-UFMG (PPGE-FaE-UFMG) na linha Educação e Ciências. Atualmente, oriento alunos de doutorado e mestrado neste programa que possui nota 6 na CAPES e é um dos programas de maior reconhecimento na área no Brasil, contando com grandes pesquisadores e projetos de grande impacto social e acadêmico. Além de orientar alunos, uma das expectativas em relação aos professores é que ministrem disciplinas.

No ano de 2018, no período entre o 2º e o 3º quadrimestres irei ministrar uma disciplina concentrada de 30 hs denominada Letramento/Alfabetização Científica: Origens, Perspectivas e Desdobramentos na Educação em Ciências (informações sobre esta disciplina seguem no anexo 1). No ano de 2019 pretendo ministrar uma disciplina de 60hs denominada Perspectiva Sociocultural na Pesquisa em Educação em Ciências: Aspectos Teórico Metodológicos, também no 2º semestre (informações sobre esta disciplina seguem no anexo 2)

Vale ressaltar que meu vínculo com o programa da UFMG deverá ser complementar à minha atuação no Programa de Pós-Graduação em Ensino e História das Ciências e da Matemática da UFABC (PEHCM-UFABC). Acabei de ter meu credenciamento neste programa aprovado e estou solicitando ministrar disciplinas que são previamente definidas por este programa. Todavia, gostaria de oferecer as disciplinas que ministrarei na UFMG também para alunos da UFABC. Além disso, espera-se que em breve o PEHCM-UFABC irá oferecer vagas de doutorado e considero que minha atuação, neste momento, em um programa consolidado irá me ajudar a contribuir para o fortalecimento do PEHCM-UFABC.

Finalmente, considero que minha participação no PPGE-FaE-UFMG seria de interesse para a UFABC, considerando as oportunidades de colaboração interinstitucional, assim como, as possibilidades de publicação com colegas e alunos de doutorado. Parcerias e oportunidades que podem se estender a colegas da UFABC, conforme interesses comuns. Todos estes aspectos são fundamentais para eu manter minha bolsa de produtividade do CNPq, o que, acredito é de interesse para o CCNH e para PEHCM-UFABC.

Agradeço a atenção,
Atenciosamente,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Danusa Munford', written in a cursive style.

Profa. Dra. Danusa Munford
CCNH – UFABC

ANEXO 1

1 – Semestre/ano:

2/2018

2 – Data de Início:

1ª semana de aula na pós

3 – Nome da Disciplina:

Letramento/Alfabetização Científica: Origens, Perspectivas e Desdobramentos na Educação em Ciências

Obrigatória []	Optativa – PDE* [X]	Tópicos** []	Mini Curso []
-----------------	-----------------------	---------------	----------------

*Carga horária dos PDE's: PDE-I = 30, PDE-II = 45, PDE-III = 60 e PDE-IV = 15.

**Carga Horária dos Tópicos: Tópicos I = 30, Tópicos II = 60

4 – Docentes Responsáveis:

Danusa Munford

5 – E-mail:

danusamun@gmail.com

6 – Carga Horária

15 []	30 [X]	45 []	60 []
--------	----------	--------	--------

7 – Horário

Manhã []	Tarde []	Noite [X]
-----------	-----------	-------------

8 – Dia da semana

Disciplina concentrada: 10-14/09 e 3 encontros (Agosto e novembro)

9 – Nº Total de Vagas

20

10 – Vagas para eletivas

Sim [X]	Não []
-----------	---------

11 – Vagas para isoladas

Sim [X]	Não []
-----------	---------

12 – Ementa (mínimo 50 caracteres)

Origens da noção de alfabetização/letramento científico (A/LC). Perspectivas sobre A/LC. Relações entre visões de A/LC e a construção do currículo de disciplinas de ciências. Interfaces entre A/LC e o papel da linguagem no ensino e na aprendizagem de ciências. Visões de A/LC e a sala de aula.

12 – Programa (mínimo 01 tópico geral)

- Origens da noção de alfabetização/letramento científico
- Perspectivas sobre alfabetização/letramento científico, no Brasil e internacionalmente. Duas visões como organizadores da discussão acerca destas perspectivas.
- Visões de alfabetização/letramento científico, aspectos de políticas públicas para o ensino de ciências e a construção do currículo de disciplinas de ciências da natureza. Conflitos e disputas. Exemplos de como estas influências estão presentes em diretrizes e materiais curriculares.
- Interfaces entre alfabetização/letramento científico e o papel da linguagem no ensino e na aprendizagem de ciências: Práticas epistêmicas no discurso do ensino de ciências; Produção de texto e leitura de textos científicos; A metáfora de “letramento” do campo da linguagem e as compreensões do letramento científico
- Visões de alfabetização/letramento científico e a sala de aula: tensões em torno de noções como ensino por investigação e natureza da ciência; abordando questões sociocientíficas, e valores e normas no ensino de ciências, questões de identidade entre estudantes.

13 – Bibliografia (mínimo 02 obras básicas)

- ABELL, S. K. & LEDERMAN, N.G. Handbook of Research on Science Education, Londres: Lawrence Erlbaum Associates, Publishers, 2007
- CHASSOT, A. (2003). Alfabetização Científica: Uma possibilidade para a inclusão social. *Revista Brasileira de Educação*, 22, 89-100.
- FRASER, B. & TOBIN, K. International Handbook of Science Education.. Hingham, Kluwer Academic Publishers, 1998
- FRASER, BARRY, TOBIN, KENNETH, MCROBBIE, CAMPBELL J. Second International Handbook of Science Education, Springer: New York, 2012.
- HODSON, D. Towards Scientific Literacy: A Teacher’s Guide to the History, Philosophy and Sociology of Science. Sense Publishers: Rotterdam, 2008.
- LINDER, C.; ÖSTMAN, L.; ROBERTS, D.A., WICKMAN, P.O; ERICKSON, G.; MACKINNON, A. *Exploring the Landscape of Scientific Literacy*. Routledge: Nova York, 2011.
- MARTINS, I. (2008). ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA: METÁFORA E PERSPECTIVA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS XI Encontro de Pesquisa em Ensino de Física - Curitiba.

SANTOS, W. L. P. S. (2007). Educação científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios. *Revista Brasileira de Educação*, 12 (36), 474-550. Retrieved from

SASSERON, L. H., & CARVALHO, A. M. P. (2011). Alfabetização Científica: Uma revisão bibliográfica. *Investigações em Ensino de Ciências*, 16(1), 59-77.

- Origens da noção de alfabetização/letramento científico
- Perspectivas sobre alfabetização/letramento científico, no Brasil e internacionalmente
- Visões de alfabetização/letramento científico, aspectos de políticas públicas para o ensino de ciências e a construção do currículo de disciplinas de ciências da natureza.
- Interfaces entre alfabetização/letramento científico e o papel da linguagem no ensino e na aprendizagem de ciências.
- Visões de A/LC e a sala de aula.

13 – Bibliografia (mínimo 02 obras básicas)

ABELL, S. K. & LEDERMAN, N.G. Handbook of Research on Science Education, Londres: Lawrence Erlbaum Associates, Publishers, 2007

CHASSOT, A. (2003). Alfabetização Científica: Uma possibilidade para a inclusão social. *Revista Brasileira de Educação*, 22, 89-100.

FRASER, B. & TOBIN, K. International Handbook of Science Education.. Hingham, Kluwer Academic Publishers, 1998

FRASER, BARRY, TOBIN, KENNETH, MCROBBIE, CAMPBELL J. Second International Handbook of Science Education, Springer: New York, 2012.

HODSON, D. Towards Scientific Literacy: A Teacher's Guide to the History, Philosophy and Sociology of Science. Sense Publishers: Rotterdam, 2008.

LINDER, C.; ÖSTMAN, L.; ROBERTS, D.A., WICKMAN, P.O; ERICKSON, G.; MACKINNON, A. *Exploring the Landscape of Scientific Literacy*. Routledge: Nova York, 2011.

MARTINS, I. (2008). ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA: METÁFORA E PERSPECTIVA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS XI Encontro de Pesquisa em Ensino de Física - Curitiba.

SANTOS, W. L. P. S. (2007). Educação científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios. *Revista Brasileira de Educação*, 12 (36), 474-550. Retrieved from

SASSERON, L. H., & CARVALHO, A. M. P. (2011). Alfabetização Científica: Uma revisão bibliográfica. *Investigações em Ensino de Ciências*, 16(1), 59-77.

ANEXO 2

OFERTA DE DISCIPLINAS PARA MATRÍCULA DE PÓS-GRADUAÇÃO				
Disciplina: Perspectiva sócio-cultural na Pesquisa em Educação em Ciências: Aspectos Teórico Metodológicos			Docente: Danusa Munford	
Nº total de Vagas 20	C.H 60 horas	Cr. 4	Vagas para eletivas Sim(X) Não ()	Vagas para isoladas Sim(X) Não ()

HORÁRIO	DIA DA SEMANA
	A DEFINIR

Ementa:

A perspectiva sócio-histórico-cultural no campo de Educação em Ciências e o lugar dos estudos do discurso nesse campo. Análise das diversas abordagens teórico-metodológicas que articulam discurso e educação em ciências sob essa perspectiva, a partir de exemplos de estudos na produção acadêmica e do contraste com alguns estudos em outros campos da educação. Contribuições dessas investigações para o campo da Educação em Ciências e desafios para o avanço das pesquisas.

Programa:

- O campo da pesquisa em Educação em Ciências: situando a pesquisa na perspectiva sócio-cultural
 - A constituição do campo e algumas características centrais e transformações ao longo do tempo
- Aspectos Chave nos estudos sob a perspectiva sócio-cultural
 - Noções de contexto
 - Relações entre Discurso e Aprendizagem
- Estudos sob a perspectiva sócio-cultural na pesquisa Educação em Ciências
 - Uma análise crítica de pesquisas de natureza sócio-histórico cultural no campo de Educação em Ciências
 - A pesquisa de perspectiva etnográfica na educação em Ciências
 - Marcos teórico-metodológicos importantes na pesquisa em Educação em ciências: perfil conceitual, práticas epistêmicas, identidade discursiva

Bibliografia:

ABELL, S. K. & LEDERMAN, N.G. Handbook of Research on Science Education, Londres: Lawrence Erlbaum Associates, Publishers, 2007

- BAKHTIN, Mikhail M. *Speech genres and other late essay*. Austin: University of Texas Press. 1986.
- _____. (V. N. VOLOCHÍNOV). Trad. M. Lahud e Y. F. Vieira. *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. 11ª ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2004.
- BLOOME, D., CARTER, S.P., CHRISTIAN, B.M., OTTO, S., SHUART-FARIS, N. *Discourse Analysis and the Study of Classroom Language and Literacy Events: A Microethnographic Perspective*. Mahwah: Lawrence Erlbaum Associates, Publishers, 2005.
- BLOOME, D., CARTER, S.P., CHRISTIAN, B.M., MADRID, S., OTTO, S., SHUART-FARIS, N., SMITH, M. (2008). *Discourse Analysis in Classrooms: Approaches to Language and Literacy Research*. Nova York: Teachers College Press, 2008.
- BROWN, B.A., REVELES, J. & KELLY, G. Scientific Literacy and Discursive Identity: A Theoretical Framework for Understanding Science Learning *Science Education* 89: 779– 802, 2005
- BRUNER, J. *A cultura da educação*. Artmed Editora. Porto Alegre, 2001.
- FENSHAM, P. J. *Defining an Identity: The Evolution of Science Education as a Field of Research*, Londres: Kluwer Academic Publishers, 2004
- FRASER, B. & TOBIN, K. *International Handbook of Science Education*. Hingham, Kluwer Academic Publishers, 1998
- FREITAS, M. T. A. A abordagem sócio-histórica como orientadora da pesquisa qualitativa. *Cadernos de Pesquisa*, n. 116, p. 21-39, 2002.
- GABEL, DOROTHY;. *Handbook of research on science teaching and learning*. New York: Macmillan; Toronto: Maxwell Macmillan Canada; New York: Maxwell Macmillan International, c1994. 598 p
- GREEN, J.; DIXON, C. e ZAHARLICK, A. A etnografia como uma lógica de investigação. *Educação em Revista*. Belo Horizonte. v. 42. p. 13-79. 2005.
- GREEN, J.L.; CAMILLI, G. e ELMORE, P. B. (eds) *Complementary Methods in Education Research*. Mahwah: Lawrence Erlbaum Associates, Publishers, 2006.
- KELLY, G. J., & GREEN, J. (1998). The social nature of knowing: Toward a sociocultural perspective on conceptual change and knowledge construction. In B. Guzzetti & C. Hynd (Eds.), *Perspectives on Conceptual Change: Multiple ways to understand knowing and learning in a complex world* (pp. 145-181). Mahwah: L. Erlbaum Associates, Publishers
- LEMKE, J. L. *Articulating Communities: Sociocultural Perspectives on Science Education*. *Journal of research in science teaching*. v. 38, n. 3. 2001.
- LINCOLN, Y. S., & GUBBA, E. G. *Naturalistic Inquiry*. Beverly Hills: SAGE Publications, 1985.
- MORTIMER, E. (1998). Sobre chamas e cristais: a linguagem cotidiana, a linguagem científica e o ensino de ciências. In A. CHASSOT & J. R. OLIVEIRA (Eds.), *Ciência, ética e cultura na educação* (pp. 99-118). São Leopoldo: Ed. UNISINOS.
- MORTIMER, E. F. (1995). Conceptual change or conceptual profile change? *Science & Education*, 4, 267-285.
- MORTIMER, E. F. e Scott, P. H. Atividade discursiva nas salas de aula de ciências: uma ferramenta sociocultural para analisar e planejar o ensino. *Investigações em Ensino de Ciências (Online)*, Porto Alegre, v. 7, n. 3, 2002. Disponível em < <http://www.if.ufrgs.br/public/ensino.htm>>
- _____. *Meaning making in secondary science classrooms*. Buckingham: Open University Press, 2003.
- Mortimer, E. F. e Carvalho, M. P. Referenciais teóricos para análise do processo de ensino de ciências. *Caderno de Pesquisa*. São Paulo. n.96, p.5-14. 1996.
- NARDI, R (org). *A Pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil: alguns recortes*. São Paulo: Escrituras Editora, 2007.
- SANTOS, F.M.T. & GRECA, I.M. *A Pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil e suas Metodologias*. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2006.
- VYGOTSKY, L. S. *A Construção do Pensamento e da Linguagem*. Martins Fontes, 2001